

Pato-de-bico-vermelho *Netta rufina*

Estatuto de conservação em Portugal – Em perigo enquanto nidificante e quase ameaçado enquanto invernante.

Estatuto de conservação mundial – Pouco preocupante.

Distribuição mundial – Nidifica em núcleos dispersos desde a Península Ibérica até ao centro e sudeste da Ásia, concentrando-se a maioria da população entre o mar Negro e Turquia e o noroeste da China. É um migrador parcial que inverte nalguns locais da bacia do Mediterrâneo, mar do Norte, mar Cáspio, Paquistão, Índia e sudoeste asiático.

Distribuição em Portugal continental – O pato-de-bico-vermelho nidifica na lagoa de Santo André, no estuário do Tejo e em diversas lagoas, açudes e albufeiras do sul do país. No inverno ocorre aproximadamente nos mesmos locais, mas concentrando-se um grande número de indivíduos na lagoa de Santo André.

Fenologia na área de estudo – Residente.

Situação na área de estudo – O pato-de-bico-vermelho tem preferência por zonas húmidas com águas pouco profundas, como lagoas costeiras, albufeiras, açudes e lagos ornamentais. O seu principal local de ocorrência na área de estudo é a lagoa de Santo André, que é provavelmente o local mais importante para a espécie em Portugal. A sua presença foi detetada também nas lagoas de Melides e da Sancha na primavera e na albufeira de Morgavel no Inverno.